

**P O R I**

PLANO OPERACIONAL DE RESPOSTAS INTEGRADAS

**CENTRO DE RESPOSTAS INTEGRADAS DO  
PORTO OCIDENTAL DA DICAD ARS NORTE**

**Resumo do Diagnóstico dos CAD  
Concelho de Santo Tirso, Porto 2017**



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

SAÚDE



**SNS** SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE



**ARS NORTE**

Administração Regional  
de Saúde do Norte, L.P.

consideração do resultado desejável face ao diagnóstico de situação. Deste modo, tornou-se possível a definição de programas e projetos necessários para atingir um ou mais objetivos definidos, enquadrando neste processo a identificação dos responsáveis pela concretização dos mesmos e o estudo da necessidade ou não de financiamento complementar para a execução das respostas necessárias face ao diagnóstico realizado.

Deste modo, a metodologia utilizada para a realização do diagnóstico dos comportamentos aditivos e dependências no concelho de Sto. Tirso considerou não só estratégias de recolha de dados quantitativos, mas igualmente, reuniões com os parceiros locais, grupo de trabalho e discussões entre profissionais, nos quais se foram analisando os problemas, grupos alvo e contextos identificados como prioritários e definindo as linhas de intervenção necessárias.

## **2. Caraterização do Território**

Situado no Norte do país, Santo Tirso é considerado um concelho de charneira entre o Grande Porto, o Tâmega e o Ave. Pertence ao distrito do Porto, sendo delimitado a Norte pelos concelhos de Vila Nova de Famalicão e Guimarães, a Nordeste por Vizela e Lousada, a Este por Paços de Ferreira, a Sul pelo concelho de Valongo e a Oeste pelos concelhos da Trofa e Maia. Possui uma área de 135,31 Km<sup>2</sup> e é composto por 14 freguesias/uniões de freguesia.

De acordo com os dados do Censos de 2011, residem no concelho de Santo Tirso 71.387 cidadãos. Segundo dados de 2012, a taxa de natalidade era de 6,6% (baixou 0,6% face à média dos 3 anos anteriores). Relativamente ao Censos anterior, verifica-se uma acentuada diminuição da população da faixa etária 0-14 anos (13,8% da população total em 2011) e um grande aumento da população da faixa etária com 65 ou mais anos (17,2% da população total de 2011). Verifica-se, em relação aos censos 2001, uma diminuição da taxa de atividade (63,5% em 2001 e 58% em 2011), e um aumento acentuado da taxa de desemprego (6,7% em 2001 e 17,6% em 2011). Os dados do Censos 2011 indicam que a grande maioria da população residente economicamente ativa (41,3%) trabalha no setor secundário e terciário e apenas 0,8% trabalha no setor primário. Relativamente ao nível de escolaridade da população assistimos, entre 2001 e 2011, a um aumento importante do número de residentes com grau universitário, a par de uma diminuição do número de sujeitos, sem nenhum nível de escolaridade, incluindo

- 9,2% dos jovens residentes no concelho de Santo Tirso, referiram utilizar mais de 4 horas/dia as redes sociais (de segunda a sexta-feira) e 15,8 % ao fim de semana No que se refere a jogar jogos *online*, por mais de 4 horas/dia, os valores são, respetivamente, 3,3% e 7,4%;
- 22,3% dos jovens de 18 anos fizeram consumo(s) de haxixe ao longo da vida, 15,5% nos últimos 12 meses e 9,6% nos últimos 30 dias;
- 83,9% dos jovens de 18 anos consumiram álcool ao longo da vida, 75,0% nos últimos 12 meses e 55,3% nos últimos 30 dias;
- 61,1% dos jovens de 18 anos apresentam consumo de tabaco ao longo da vida, 48,8% nos últimos 12 meses e 39,6% nos últimos 30 dias.

O número de jovens do concelho de Santo Tirso em seguimento nas consultas específicas da DICAD/ARS Norte, tem vindo a aumentar, sendo que de 2011 encontravam-se inscritos 9 utentes em consulta de prevenção indicada e em 2015 este valor passou para 22 utentes.

## **Problema 2 - Consumo de substâncias psicoativas nos adultos**

O consumo de substâncias psicoativas (SPAs) mantém-se como um problema de saúde a valorizar. Verificamos que o número de utentes ativos na consulta descentralizada do CRI Porto Ocidental, com residência no Concelho de Santo Tirso foi de 400 (102/10.000hab) em 2015 e que destes 325 apresentavam necessidades em termos de reinserção, em 2016 foi de 534 apresentando 380 necessidades de reinserção.

### **Problema 2.1 – Consumo de substâncias psicoativas ilícitas nos adultos**

Constata-se uma ligeira diminuição do número de utentes ativos com consumos de heroína/opiáceos (32,8/10.000hab em 2011 para 29,5/10.000hab em 2015) como substância psicoativa principal (à data de admissão). Relativamente ao número de utentes com cocaína como substância psicoativa principal (à data de admissão), este valor tem vindo a oscilar entre 2011 e 2015 (0,8‰ em 2011; 2,1‰ em 2013 e 1,3‰ em 2015). De 2013 para 2015 o número de utentes ativos com consumo de canábis como substância psicoativa principal (à data de admissão) manteve-se sensivelmente o mesmo.

#### 4. Identificação dos recursos existentes no território

Recursos Existentes	Entidade que disponibiliza
Sinalização/referenciação de jovens; Implementação de programas preventivos; Acompanhamento de crianças e jovens;	Agrupamentos Escolares e Escolas Profissionais
Transporte de utentes para a consulta e para as CT; Gabinete de Apoio Psicopedagógico da CMST – Consulta e apoio psicológico; Gabinete de Ação Social;	Câmara Municipal de Santo Tirso
Prevenção Universal e Seletiva; Consulta de Prevenção Indicada; Consulta Descentralizada; Unidades de desabituação; Comunidades terapêuticas;	ARS Norte - CRI Porto Ocidental
Consultas de Medicina Geral e Familiar, Consultas de Psicologia; Consultas de Especialidade; Equipa de saúde escolar: implementação de programas preventivos em contexto escolar.	ACeS Santo Tirso/Trofa
Consultas de Psiquiatria, Pedopsiquiatria e Infeciologia;	Centro Hospitalar Médio Ave
Sinalização, referenciação e/ou acompanhamento de crianças e jovens em risco;	CPCJ
Sinalização, referenciação e/ou acompanhamento de crianças e jovens em risco;	EMAT
Apoio telefónico, informação e encaminhamento.	SICAD/Linha Vida
Referenciação e/ou acompanhamento de	SICAD/CDT

que podem estar presentes: situações de disfuncionalidade, conflitos familiares e *déficit* de competências parentais, desvalorização dos percursos educativos dos educandos, história familiar de consumos de substâncias psicoativas. Pertencem a contextos de pobreza e exclusão social, evidenciam dificuldade na construção de projetos de vida normativos, dificuldade em projetar-se no futuro e também *deficit* de competências pessoais e sociais, dificuldades no relacionamento interpessoal, baixa autoestima e dificuldades no cumprimento de regras. São crianças e jovens que tiveram fraca estimulação nos primeiros anos de vida, tem fácil acesso a substâncias lícitas e ilícitas e estão expostos a comportamentos desviantes.

1.3. Jovens com consumo de substâncias psicoativas - jovens que apresentam uso e/ou abuso de substâncias psicoativas, designadamente álcool, canábis e drogas sintéticas. Indivíduos maioritariamente do sexo masculino com percursos de insucesso, abandono e absentismo escolar, falta de ocupação de tempos livres, desocupação/desemprego. Pertencem a contextos familiares com valores sociais pouco normativos em que é frequente encontrar situações onde predomina a disfunção familiar. Apresentam ainda dependência do grupo de pares e deficit de competências sociais. Podem apresentar comportamentos de risco, nomeadamente atividade delinvente (furto e tráfico) para além do consumo de drogas.

Relativamente aos contextos identificados para estes três grupos destacam-se os Agrupamentos Escolares, as Escolas Profissionais, os bairros de habitação social e a rua, como contextos associados.

## **Problema 2 – Consumo de substâncias psicoativas nos adultos**

### **Grupo 2 (Problema 2.1) - Adultos consumidores de substâncias psicoativas ilícitas**

Indivíduos maioritariamente do sexo masculino, consumidores de substâncias ilícitas, nomeadamente heroína e cocaína. Provenientes de famílias desestruturadas e em situação de rutura familiar; a maioria dos indivíduos está socialmente estigmatizado, tem poucas expectativas pessoais e profissionais face ao futuro e recursos económicos precários. Apresentam saúde deficitária decorrente do estilo de vida associado à dependência de substâncias e negligência em relação aos cuidados

da consulta descentralizada de Santo Tirso do CRI Porto Ocidental; promover estratégias de prevenção universal e seletiva.

**Problema 2.1 – Consumo de substâncias psicoativas ilícitas nos adultos:**

Diminuir os consumos e/ou impacto dos consumos de substâncias psicoativas ilícitas nos adultos, mantendo a consulta descentralizada de Santo Tirso do CRI Porto Ocidental, o apoio à sua acessibilidade e promovendo a respetiva adesão. Promover respostas na área da reinserção que complementem o trabalho de reinserção da consulta descentralizada, com ênfase para processos que se encontram em situação de isolamento e/ou risco de exclusão social, e que garantam a satisfação das necessidades básicas, os cuidados de saúde a aquisição de competências sociais, profissionais e relacionais e que fomentem a autonomia, capitalizando o cidadão para processos de plena cidadania.

**Problema 2.2 - Consumos nocivos de álcool nos adultos:**

Diminuir os consumos e/ou impacto dos consumos nocivos de álcool nos adultos, mantendo a consulta descentralizada de Santo Tirso do CRI Porto Ocidental, o apoio à sua acessibilidade e promover a respetiva adesão. Promover respostas na área da reinserção que complementem o trabalho de reinserção da consulta descentralizada, com ênfase para processos que se encontram em situação de isolamento e/ou risco de exclusão social, e que garantam a satisfação das necessidades básicas, os cuidados de saúde a aquisição de competências sociais, profissionais e relacionais e que fomentem a autonomia, capitalizando o cidadão para processos de plena cidadania.

## 6.2 RESPOSTAS DO SICAD E DICAD

### **Problema 1 – Uso de substâncias psicoativas pelos jovens**

**DICAD/CRI PORTO OCIDENTAL:**

- Implementação/ Apoio técnico na implementação de ações e programas de prevenção universal e seletiva em contextos diversos;
- Consulta de Prevenção Indicada: Consulta de Jovens, destinada a jovens com comportamentos de risco correlacionados com o consumo de SPAs e a jovens com consumos de SPAs. Consulta de apoio a famílias.
- Formação de professores e de técnicos das áreas sociais, da educação e da saúde. Formação

**SICAD/CDT:**

- Referenciação e acompanhamento de utentes.

**SICAD/DICAD/CRI Porto Ocidental:**

Projeto Códigos de Vida/Casa do Meio Caminho (financiado no âmbito do PRI de Santo Tirso com término a 30/09/2017) – A Casa do Meio Caminho/Apartamento de Reinserção, corporiza um conjunto de respostas diferenciadas na área da reinserção, que se traduzem na reparametrização dos projetos de vida dos seus residentes, através da implicação e coresponsabilização na vida da casa, na participação ativa na comunidade, desenvolvendo sociabilidades, na ligação á família reatando ou reforçando os laços familiares e na utilização dos meios/instituições que respondam a défices existentes ao nível das suas necessidades de formação/ocupação/emprego. Desde a sua criação em 2008 (com uma capacidade logística para 4 residentes que aumentou em 2014 para 6) passaram pela Casa 55 residentes, tendo 78% concluído o Plano Individual de Inserção contratualizado. A partir de 2014 a Casa tem ainda uma resposta de Oficina de Ocupação de Tempos Livres para não residentes, que se encontrem em processo de reinserção e que promove competências pessoais, sociais, relacionais e profissionais e fomenta a manutenção da abstinência, através da realização de trabalhos de restauro, de manutenção das instalações, de pecuária e da frequência de reuniões temáticas e/ou *ateliers*. Com uma capacidade de 12 utentes em permanência, durante os dois anos passaram pelas oficinas 26 utentes.

### 6.3 INTERVENÇÕES PROPOSTAS

Decorrente do apresentado em matéria de diagnóstico dos comportamentos aditivos e dependências no concelho de Sto. Tirso, tendo em consideração os problemas identificados como prioritários, os grupos alvo e contextos, as necessidades de intervenção, apresenta-se as intervenções propostas por área de intervenção:

**Área do Tratamento:**

As intervenções na área do tratamento devem dirigir-se aos consumidores de substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas) e respetivas famílias, através da manutenção da resposta já

promovendo competências socio profissionais e relacionais, capacitando-os para a apropriação/utilização dos mecanismos de prevenção de recaída e para o entrosamento nas redes de sociabilidades funcionais, que gradualmente fomentam a autonomia. Esta resposta na área da Reinserção deverá igualmente incluir resposta residencial, que assegure, alojamento, alimentação e higiene, dirigida a processos com dificuldades acrescidas de reinserção em ambulatório, e/ou em situação de isolamento e/ou risco de exclusão, que trabalhe a reparametrização do projeto de vida dos residentes, com ênfase na aquisição de competências de gestão da economia doméstica, socio profissionais, familiares e relacionais, na promoção da saúde e na consolidação do processo de abstinência, capacitando-os à saída para um funcionamento social autónomo e de cidadania. A intervenção na área da Reinserção deverá abranger cerca de 50 utentes.

#### **Área da Redução de Danos e Minimização de Riscos:**

As intervenções na área da Redução de Danos e Minimização de Riscos devem dirigir-se aos consumidores de substâncias psicoativas em situação de manifesta dificuldade de adesão a programas de tratamento estruturados, em situação de grande vulnerabilidade familiar e social, através da manutenção da resposta no âmbito da Consulta Descentralizada de Santo Tirso e em parceria com as instituições do concelho responsáveis por respostas de 1ª linha na inclusão social.

Apesar das propostas de intervenção serem apresentadas por área de intervenção por uma questão de organização, os princípios de orientação estratégica deste diagnóstico, designadamente a territorialidade, a integração, a parceria e a participação são garantidas através da continuidade do Núcleo Territorial de Santo Tirso (compromisso de colaboração assinado em Dezembro de 2014), no qual todos os parceiros do território participam desde a fase de diagnóstico, definição de objetivos e corresponsabilização na concretização dos mesmos, assim como na avaliação periódica da execução do Programa de Respostas Integradas de Santo Tirso.

#### **VII – Conclusões e Recomendações**

Na sequência do diagnóstico aqui plasmado, e tendo em consideração a identificação das necessidades, os recursos existentes, os grupos alvo e contextos identificados, assim como as propostas de intervenção para o Concelho de Santo Tirso,